

Quem está por trás da placa abortista mais sem noção que você já viu.

A catolicidade da ONG é tão fajuta que já foi exposta até pela CNBB.

Uma foto da manifestação feminista que ocorreu no Rio de Janeiro nesta segunda-feira (13/11) está viralizando nas redes sociais, provavelmente por ser sem noção demais para ser verdadeira - mas é. Trata-se de uma placa assinada pela organização pró-aborto Católicas Pelo Direito de Decidir, no qual se diz que "até Maria foi consultada para ser mãe de Deus. Católicas na luta pelo aborto legal e seguro!". Isso mesmo, alguém foi cara-de-pau o bastante para usar a Virgem Maria em campanha pelo aborto.

Para os veteranos do [movimento pró-vida](#), o grupo é um velho e mofado conhecido, mas que nos últimos anos perdeu palco e atenção para as radicais da [ideologia de gênero](#). Nem por isso são menos desonestas.

Obviamente não se trata de um grupo de católicas reais que resolveram discordar do mandamento "Não Matar". O nome é puro marketing para aparentar uma suposta "disputa interna" na Igreja. Em 2008, a desfaçatez dessas senhoras - que são só a cópia tupiniquim de uma ONG americana - conseguiu arrancar uma nota até da CNBB - e é preciso muito para isso, quando se trata de temas morais - expondo a charlatanice toda.



Relembre a nota da CNBB:

NOTA DA CNBB SOBRE AS CATÓLICAS PELO DIREITO DE DECIDIR-CDD

Têm chegado à sede da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB - inúmeras consultas sobre a ONG denominada "Católicas pelo Direito de Decidir", uma vez que em seus pronunciamentos há vários pontos contrários à doutrina e à moral católicas.

Esclarecemos que se trata de uma entidade feminista, constituída no Brasil em 1993, e que atua em articulação e rede com vários parceiros no Brasil e no mundo, em particular com uma organização norte-americana intitulada "Catholics for a Free Choice". Sobre esta última, a Conferência dos Bispos Católicos dos Estados Unidos já fez várias declarações, destacando que o grupo tem defendido publicamente o aborto e distorcido o ensinamento católico sobre o respeito e a proteção

devidos à vida do nascituro indefeso; é contrário a muitos ensinamentos do Magistério da Igreja; não é uma organização católica e não fala pela Igreja Católica[1]. Essas observações se aplicam, também, ao grupo que atua em nosso país.

A Campanha da Fraternidade deste ano de 2008 reafirma nosso compromisso com a vida, especialmente, com a vida do ser humano mais indefeso, que é a criança no ventre materno, e com a vida da própria gestante. Políticas públicas realmente voltadas à pessoa humana são as que procuram atender às necessidades da mulher grávida, dando-lhe condições para ter e a criar bem os seus filhos, e não para abortá-los.

“Escolhe, pois, a vida” (Dt 30,19). Ainda que em determinadas circunstâncias se trate de uma escolha difícil e exigente, reafirmamos ser a única escolha aceitável e digna para nós que somos filhos e filhas do Deus da Vida.

Conclamamos os católicos e a todas as pessoas de boa vontade a se unirem a nós na defesa e divulgação do Evangelho da Vida, atentos a todas as forças e expressões de uma cultura da morte que se expande sempre mais.

Brasília, 03 de março de 2008

*Dom Geraldo Lyrio Rocha
Arcebispo de Mariana
Presidente da CNBB*

Dom Dimas Lara Barbosa Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro Secretário-Geral da CNBB

fonte: <http://www.semprefamilia.com.br/blog-da-vida/quem-esta-por-tras-da-placa-abort-sta-mais-sem-nocao-que-voce-ja-viu/>